

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E COMPLICAÇÕES DA CHIKUNGUNYA EM CRIANÇAS

Kamily Soares de Almeida¹; Bianca Machado Crisóstomo¹; Isabella Nascimento Jorge¹;
Letícia Sales Barbosa¹; Matheus Leite de Oliveira².

¹*Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

²*Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0234-2/33

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o Brasil tem enfrentado surtos de arboviroses como a Chikungunya (CHIKV). Em crianças, a apresentação clínica da doença pode ser atípica e com maior risco de complicações, exigindo atenção redobrada das equipes de saúde. **OBJETIVOS:** Esta abordagem teve como objetivo descrever o perfil clínico e epidemiológico de crianças com CHIKV, destacando manifestações e complicações. **MÉTODOS:** Este estudo é uma revisão integrativa com buscas entre 2023 e 2025 nas bases SciELO e BVS, com os descritores “chikungunya” e “pediatria”. Foram incluídos estudos transversais, clínicos e observacionais. Os achados clínicos e epidemiológicos foram comparados entre os artigos selecionados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos estudos mostrou que a CHIKV tem impacto significativo na saúde pediátrica, com manifestações clínicas variadas e risco de complicações, sobretudo em menores de cinco anos. Febre, exantema, mialgia e artralgia foram os sintomas mais frequentes, sendo os dois últimos associados à limitação funcional nas fases aguda e subaguda. Crianças menores de um ano apresentaram maior vulnerabilidade às formas graves, com internações mais frequentes. Lactentes com comorbidades ou prematuridade prévia evoluíram com quadros mais severos, o estudo identificou 45% dos casos graves nessa faixa etária, com sinais como irritabilidade, recusa alimentar e convulsões. Entre as complicações, destacaram-se alterações neurológicas, como encefalite, crises convulsivas e mudanças comportamentais, especialmente em crianças com histórico neuropsicomotor ou imunossupressão. Foi observada subnotificação de casos leves, dificultando o entendimento completo do quadro clínico infantil. **CONCLUSÕES:** A CHIKV em crianças apresenta sintomas frequentes como febre, exantema, mialgia e artralgia, com maior gravidade em menores de cinco anos, especialmente lactentes e crianças com comorbidades. As formas graves se associaram a manifestações neurológicas e internações prolongadas, evidenciando a importância do diagnóstico precoce e do monitoramento clínico. Destaca-se a necessidade de capacitar equipes de saúde para identificar sinais de gravidade e investir em ações preventivas

voltadas ao público pediátrico. A escassez de estudos voltados à infância reforça a urgência de novas pesquisas que orientem manejo clínico e políticas públicas eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Chikungunya. Criança. Manifestações Clínicas.